



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ESCOLA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - EEEP
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO À PROFISSÃO
E ÉTICA PROFISSIONAL



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Secretário Executivo

Antônio Idilvan de Lima Alencar

Assessora Institucional do Gabinete da Seduc

Cristiane Carvalho Holanda

Coordenadora da Educação Profissional – SEDUC

Andréa Araújo Rocha

*Introdução à Profissão
e Ética Profissional*

DISCIPLINA 2

MANUAL DO (A) ALUNO (A)

JANEIRO/ 2012

FORTALEZA- CE

**Governador
Cid Ferreira Gomes**

**Vice-governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho**

**Secretária de Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**

**Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia**

**Secretário Executivo
Antonio Idilvan de Lima Alencar**

**Assessora Institucional do Gabinete
Cristiane Holanda**

**Coordenadora Educação Profissional
Andrea Araújo Rocha**

CONSULTORIA TECNICA E PEDAGOGICA

Vanira Matos Pessoa

Maria Idalice Silva Barbosa

Anna Margarida Vicente Santiago.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Anna Margarida Vicente Santiago

Antonia Pautylla Silva Lira

Camila de Oliveira Prata

Fabiane da Silva Severino Lima

Juliana de Oliveira Barros

Leandro Ferreira Sales

LueynaSilva Cavalcante

Maria Idalice Silva Barbosa

Vanira Matos Pessoa

Vagner Rodrigues Silva Junior

Revisão

Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

Sumário

1. Apresentação.....	05
2. Objetivos de aprendizagem.....	07
3. Atividades sócio-afetivas.....	09
4. Atividades cognitivas.....	17
5. Referências bibliográficas do Manual.....	36

Apresentação

Este é o primeiro Manual pedagógico de uma série que aborda temas específicos da formação do técnico de enfermagem integrado ao Ensino Médio. Cada Manual corresponde a uma Disciplina, sendo este referente à disciplina 2 do módulo básico do curso - *Introdução à profissão e Ética profissional*, com carga horária de 60 horas/aula. A disciplina 1 é denominada Informática Básica.

Elaborado no intuito de qualificar o processo de formação, este Manual é um instrumento pedagógico que se constitui como um mediador para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, embasado em um método problematizador e dialógico que aborda os conteúdos de forma lúdica, participativa tornando o aluno protagonista do seu aprendizado facilitando a apropriação dos conceitos de forma crítica e responsável.

Esperamos contribuir para consolidação do compromisso e envolvimento de todos (professores e alunos) na formação desse profissional tão importante para o quadro da saúde do Ceará.

Objetivos de Aprendizagem

Ao final da disciplina os alunos devem ser capazes de...

1. Descrever o processo histórico da profissão de enfermagem e sua participação na saúde brasileira;
2. Identificar o perfil profissional do técnico de enfermagem;
3. Identificar as áreas de atuação do técnico de enfermagem;
4. Relacionar o papel das instituições representativas da categoria de enfermagem;
5. Discutir os princípios do Código de Ética da Enfermagem em sua prática profissional;
6. Reconhecer as implicações do trabalho em saúde para o trabalhador da saúde.

Conteúdo Programático

1. O Processo Histórico da Enfermagem;
2. Legislação Profissional;
3. Código de Ética de Enfermagem;
4. Perfil Profissional do Técnico de Enfermagem;
5. Áreas de Atuação do Técnico de Enfermagem;
6. A Enfermagem na Saúde Brasileira;
7. Atribuições do Técnico de Enfermagem;
8. Saúde do Trabalhador da Saúde.

Atividades Sócioafetivas

1. CORAL DA ENFERMAGEM

1. *Hino da Enfermagem – Amor e Luz.*

O Hino da Enfermagem – Amor e Luz (W.Luz e N. Farias)

Amor e Luz

A mão que toca e faz

A dor ficar menor

O seu olhar afaga...

Amor e Luz

No silêncio das noites

O guardião da vida

Basta você chamar...

Vive a vida pra tantas vidas

Muitas vezes sem saída...

Nem o tempo cura às vezes essas
feridas

Mas um sedativo é sempre um ombro
amigo...

Nem o tempo cura às vezes essas
feridas

Mas um sedativo é sempre um ombro
amigo...

O Enfermeiro, a Enfermeira

Transcendem suas lutas pelos leitos...

O Enfermeiro, a Enfermeira

Já é eleito em nossos corações amor e
luz

Amor e Luz

Amor e Luz

Uma bandeira branca avisa...

A vida sempre vale mais

Amor e Luz...

Amor e Luz,

Chama acesa viva em tantos hospitais

OS DOIS EMPREGADOS

OS DOIS EMPREGADOS¹

Numa grande empresa trabalhava Álvaro, um funcionário sério, cumpridor de suas obrigações e, por isso mesmo, já com 20 anos de casa.

Um belo dia, Álvaro vai ao presidente da empresa fazer uma reclamação:

- Tenho trabalhado durante estes 20 anos em sua empresa com toda a dedicação, e agora me sinto um tanto injustiçado.

Juca, que está conosco há somente três anos, está ganhando mais que eu.

O patrão fingiu não ouvi-lo e, cumprimentando, falou:

- Foi bom você ter vindo aqui. Tenho um problema para resolver e você poderá ajudar-me.

- Estou querendo dar ao nosso pessoal uma sobremesa após o almoço de hoje.

- Aqui na esquina tem uma barraca de frutas. Vá até lá e verifique se tem abacaxi.

Álvaro, sem entender, saiu da sala e foi cumprir a missão a ele designada.

Em cinco minutos estava de volta.

- Como é? Disse o patrão.

- Verifiquei como o senhor mandou e a barraca tem o abacaxi, disse Álvaro.

- E quanto custa cada? Perguntou o patrão.

- Isto eu não perguntei não! Respondeu Álvaro.

- Eles têm quantidade suficiente para atender todos os funcionários? Perguntou o patrão.

- Não sei não? Respondeu Álvaro.

- Muito bem, Álvaro, sente-se ali naquela cadeira e me aguarde um pouco.

Pegou o telefone e mandou chamar o Juca.

Quando Juca entrou na sala o patrão foi logo dizendo:

- Juca estou querendo dar ao nosso pessoal uma sobremesa após o almoço de hoje. Aqui na esquina tem uma barraca de frutas, vá até lá e verifique se tem abacaxi.

Em oito minutos Juca estava de volta.

- E então, Juca? Perguntou o patrão.

- Tem abacaxi, sim. Têm quantidade suficiente para todo o pessoal e se o senhor quiser eles têm também laranja e banana.

E o preço? perguntou o patrão.

- Bom o abacaxi eles estão vendendo a R\$1,00 o quilo, a banana a R\$0,50 o quilo e a laranja a R\$20,00 o cento, já descascada. Mas como eu disse que a quantidade era

¹ Texto extraído de:

<http://criptopage.caixapreta.org/secao/reflexoes/reflexao_eficiencia.htm>.

Acessado em 24/08/2011

grande eles me concederam um desconto de 15%. Deixei reservado o abacaxi. Caso o senhor resolva, eu confirmo.

Agradecendo a Juca pelas informações, o patrão dispensou-o e voltou-se para Álvaro na cadeira ao lado e perguntou-lhe:

- Você perguntou alguma coisa quando entrou em minha sala hoje. O que era mesmo?

- Nada sério não, patrão. Respondeu Álvaro.

CELSO MELHOROU?

O CELSO MELHOROU? ²

- Bom dia, é da recepção? Eu gostaria de falar com alguém que me desse informações sobre um paciente. Queria saber se certa pessoa está melhor ou piorou...

- Qual o nome da pessoa?

- Chama-se Celso e está no quarto 302.

- Um momentinho, vou transferir a ligação para o setor de enfermagem.

- Bom dia, sou a enfermeira Lourdes. O que deseja?

- Gostaria de saber as condições clínicas do paciente Celso do quarto 302, por favor!

- Um minuto, vou localizar o médico de plantão.

- Aqui é o Dr. Carlos, plantonista. Em que posso ajudar?

- Olá, Doutor. Preciso de alguém que me informe sobre a saúde de Celso, ele está internado há três semanas, no quarto 302.

- Ok, meu senhor, só um minuto! Vou consultar o prontuário... Hummm, ele se alimentou bem hoje, a pressão arterial e o pulso estão estáveis, responde bem à medicação prescrita e vai ser retirado do monitor cardíaco até amanhã. Continuando bem, receberá alta em três dias.

- Ah, Graças a Deus! São notícias maravilhosas! Que alegria!

- Pelo seu entusiasmo, deve ser alguém muito próximo, certamente da família?

- Não, sou o próprio Celso telefonando aqui do 302! É que todo mundo entra e sai aqui do quarto e ninguém me diz porcaria nenhuma... Só queria saber como estou...

² Texto extraído do endereço eletrônico:
<http://mais.uol.com.br/view/e8h4xmy8lnu8/o-celso-melhorou-0402316AC8B90346?types=A&>. Acessado em: 01/09/2011.

1. CONHECENDO A ENFERMAGEM

Florence Nightingale

Tempo de Duração: 65 minutos

Ano de Lançamento: 2008

Sinopse:

Florence Nightingale (12 de Maio 1820 - 13 de Agosto 1910) Enfermeira britânica famosa por ser pioneira no tratamento a feridos de guerra, durante a Guerra da Crimeia. Também contribuiu no campo da Estatística, sendo pioneira na utilização de métodos de representação visual de informações. Principal defensora de melhorias no tratamento médico e levou o governo a fazer uma reforma das Leias dos Pobres, estendendo o papel do Estado para muito além do fornecimento de tratamento médico. A contribuição mais famosa de Florence foi durante a Guerra da Crimeia, que se tornou seu principal foco quando relatos de guerra começaram a chegar à Inglaterra contando sobre as condições horríveis para os feridos. Em outubro de 1854, Florence e uma equipe de 38 enfermeiras voluntárias treinadas por ela, partem para os Campos de Scutari localizados na Turquia Otomana. Voltou para a Inglaterra como heroína em Agosto de 1857 e, de acordo com a BBC, era provavelmente a pessoa mais famosa da Era Vitoriana além da própria Rainha Vitória.

2. A EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM NO MUNDO E NO BRASIL

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM³

Período colonial

A organização da enfermagem na sociedade brasileira - compreende desde o período colonial até o final do século XIX e analisa a organização da Enfermagem no contexto da sociedade brasileira em formação. Desde o princípio da colonização, foi incluída a abertura das Casas de Misericórdia, que tiveram origem em Portugal.

³ Texto disponível no site:

http://www.anjosdaenfermagem.org.br/enfermagem_historiadaenfermagem.php.

Acesso em 17/09/2011.

A primeira Casa de Misericórdia foi fundada na Vila de Santos, em 1543. Em seguida, ainda no século XVI, surgiram as do Rio de Janeiro, Vitória, Olinda e Ilhéus. Mais tarde Porto Alegre e Curitiba, esta inaugurada em 1880, com a presença de Dom Pedro II e Dona Tereza Cristina. No que diz respeito à saúde do nosso povo, merece destaque o Padre José de Anchieta. Ele não se limitou ao ensino de ciências e catequeses, foi além: atendia aos necessitados do povo, exercendo atividades de médico e enfermeiro. Em seus escritos encontramos estudos de valor sobre o Brasil, seus primitivos habitantes, clima e doenças mais comuns.

A terapêutica empregada era a base de ervas medicinais minuciosamente descritas. Supõe-se que os Jesuítas faziam a supervisão do serviço que era prestado por pessoas treinadas por eles, pois, não há registro a respeito. Outra figura de destaque é Frei Fabiano de Cristo, que durante 40 anos exerceu atividades de enfermeiro no Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro (Séc. XVIII). Os escravos tiveram papel relevante, pois auxiliavam os religiosos no cuidado aos doentes. Em 1738, Romão de Matos Duarte consegue fundar no Rio de Janeiro a Casa dos Expostos. Somente em 1822, o Brasil tomou as primeiras medidas de proteção à maternidade que se conhecem na legislação mundial, graças à atuação de José Bonifácio Andrada e Silva.

A primeira sala de partos funcionava na Casa dos Expostos em 1822. Em 1832 organizou-se o ensino médico e foi criada a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A escola de parteiras da Faculdade de Medicina diplomou no ano seguinte a célebre Madame Durocher, a primeira parteira formada no Brasil. No começo do século XX, grande números de teses médicas foram apresentadas sobre Higiene Infantil e Escolar, demonstrando os resultados obtidos e abrindo horizontes a novas realizações. Esse progresso da medicina, entretanto, não teve influência imediata sobre a Enfermagem.

Assim sendo, na enfermagem brasileira do tempo do Império, raros nomes se destacaram e, entre eles, merece especial menção o de Ana Neri.

Ana Neri



Aos 13 de dezembro de 1814, nasceu Ana Justina Ferreira, na Cidade de Cachoeira, na Província da Bahia. Casou-se com Isidoro Antonio Neri, enviuvando aos 30 anos. Seus dois filhos, um médico militar e um oficial do exército, são convocados a servir a Pátria durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), sob a presidência de Solano Lopes.

O mais jovem, aluno do 6º ano de Medicina,

oferece seus serviços médicos em prol dos brasileiros. Ana Neri não resiste à separação da família e escreve ao Presidente da Província, colocando-se à disposição de sua Pátria. Em 15 de agosto parte para os campos de batalha, onde dois de seus irmãos também lutavam. Improvisa hospitais e não mede esforços no atendimento aos feridos. Após cinco anos, retorna ao Brasil, é acolhida com carinho e louvor, recebe uma coroa de louros e Victor Meireles pinta sua imagem, que é colocada no Edifício do Paço Municipal.

O governo Imperial lhe concede uma pensão, além de medalhas humanitárias e de campanha. Faleceu no Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1880. A primeira Escola de Enfermagem fundada no Brasil recebeu o seu nome.

Ana Neri, como Florence Nightingale, rompeu com os preconceitos da época que faziam da mulher prisioneira do lar.

Florence Nightingale



Nascida a 12 de maio de 1820, em Florença, Itália, é filha de ingleses. Possui inteligência incomum, tenacidade de propósitos, determinação e perseverança - o que lhe permite dialogar com políticos e oficiais do Exército, fazendo prevalecer suas idéias. Domina com facilidade o inglês, o francês, o alemão, o italiano além do grego e latim. No desejo de realizar-se como enfermeira, passa o inverno de 1844 em Roma, estudando as atividades das Irmandades Católicas. Em 1849, faz uma viagem ao Egito e decide servir a Deus, trabalhando em Kaiserswert, Alemanha, entre as diaconisas. Decidida a seguir sua vocação, procura completar seus conhecimentos que julga ainda insuficientes. Visita o Hospital de Dublin dirigido pelas Irmãs de Misericórdia, Ordem Católica de Enfermeiras, fundada 20 anos antes. Conhece as Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, na Maison de La Providence em Paris.

Aos poucos vai se preparando para a sua grande missão. Em 1854, a Inglaterra, a França e a Turquia declaram guerra à Rússia: é a Guerra da Criméia. Os soldados ingleses acham-se no maior abandono, a mortalidade entre os hospitalizados é de 40%. Florence parte para Scutari com 38 voluntárias entre religiosas e leigas vindas de diferentes hospitais. Algumas das enfermeiras foram despedidas por incapacidade de adaptação e principalmente por indisciplina. Florence é incomparável: estende sua atuação desde a organização do trabalho, até os mais simples serviços, como a limpeza do chão. Aos poucos, os soldados e oficiais um a um começam a curvar-se e a enaltecer esta incomum Miss Nightingale. A mortalidade decresce de 40% para 2%. Os soldados fazem dela o seu anjo da guarda e ela será imortalizada

como a "Dama da Lâmpada" porque, de lanterna na mão, percorre as enfermarias, atendendo os doentes. Durante a guerra, contrai tifo e ao retornar da Criméia, em 1856, leva uma vida de inválida.

Dedica-se porém, com ardor, a trabalhos intelectuais. Pelos trabalhos na Criméia, recebe um prêmio do Governo Inglês e, graças a este prêmio, consegue iniciar o que para ela é a única maneira de mudar os destinos da Enfermagem - uma Escola de Enfermagem em 1859.

Após a guerra, Florence funda uma escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, que passa a servir de modelo para as demais escolas que foram fundadas posteriormente. A disciplina rigorosa, do tipo militar, era uma das características da escola Nightingaleana, bem como a exigência de qualidades morais das candidatas. O curso, de um ano de duração, consistia em aulas diárias ministradas por médicos.

Nas primeiras escolas de Enfermagem, o médico é, de fato, a única pessoa qualificada para ensinar. A ele cabe então decidir quais das suas funções poderia colocar nas mãos das enfermeiras. Florence morre no dia 13 de agosto de 1910, deixando florescente o ensino de Enfermagem. Assim a Enfermagem surge não mais como uma atividade empírica, desvinculada do saber especializado, mas como uma ocupação assalariada que vem atender a necessidade de mão-de-obra nos hospitais, constituindo-se como uma prática social institucionalizada e específica.

Juramento da Florence

"Juro, livre e solenemente, dedicar minha vida profissional a serviço da pessoa humana, exercendo a enfermagem com consciência e dedicação; guardar sem desfalecimento os segredos que me forem confiados, respeitando a vida desde a concepção até a morte; não participar voluntariamente de atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano; manter e elevar os ideais de minha profissão, obedecendo aos preceitos da ética e da moral, preservando sua honra, seu prestígio e suas tradições."

PERFIL DO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ENTENDENDO O PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM?⁴

O técnico de enfermagem é um profissional da área da saúde que compõe a equipe de enfermagem, devidamente regulamentado pelo Conselho de classe que rege a profissão. Exerce suas atividades de nível médio, assistindo ao enfermeiro em atividades de planejamento, programação, orientação e assistência, atuando nos níveis da prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde.

Para tornar-se técnico de enfermagem, é necessário que sua formação seja pautada em conhecimentos científicos e técnicos no cuidado ao ser humano, à família e à coletividade, valorizando as dimensões biológica, psicológica, econômica, social e cultural nos variáveis ciclos de vida.

Suas ações devem ser realizadas com base na ética profissional, sem preconceitos e discriminações ao indivíduo e à família.

Segundo o Art 7º da Lei 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem:

Art. 7º - São técnicos de Enfermagem:

I - o titular do diploma ou do certificado de Técnico de Enfermagem, expedido de acordo com a legislação e registrado pelo órgão competente;

II - o titular do diploma ou do certificado legalmente conferido por escola ou curso estrangeiro, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Técnico de Enfermagem.

Segundo o Decreto nº 94.406/87, são atribuições da equipe de enfermagem:

⁴ Texto produzido por Fabiane da Silva Severino Lima – Enfermeira colaboradora do Curso Técnico de Enfermagem do Ensino Médio Integrado do Estado do Ceará.

A referência que subsidia o texto:

1) Endereço eletrônico:
<http://www.feituverava.com.br/ArqsEdutec/Edutec_Enfermagem.pdf>.

Acessado em: 24/08/2011.

2) Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acessado em: 24/08/2011.

3) Parecer do Conselho Nacional de Educação - CNE/CEB nº 16/99, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer1699.pdf>. Acessado em: 24/08/2011.

Art. 10 - O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe:

I - assistir o Enfermeiro:

a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem;

b) na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave;

c) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;

d) na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar;

e) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde;

f) na execução dos programas referidos nas letras *l* e *o* do item II do Art. 8º;

l) participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

o) participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;

II - executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no Art. 9º deste Decreto:

Art. 8º - Ao enfermeiro incumbe:

II - como integrante da equipe de saúde:

l) Participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

o) Participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;

Para a obtenção do título do diploma ou certificado de Técnico de Enfermagem, é necessário que o estudante faça parte da educação profissional técnica de nível médio, que pode dar-se de forma:

- *Integrada*, quando o curso técnico é realizado integrado ao ensino médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

- *Concomitante*, quando o curso técnico é feito paralelo ao ensino médio, porém o aluno possui matrículas distintas para cada curso, tanto na mesma instituição de ensino, como distintas; e
- *Subsequente*, quando o curso técnico é feito após o término do ensino médio.

Na realidade das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP's) do Estado do Ceará, o Curso Técnico de Enfermagem é realizado de forma integrada, assim como os demais cursos oferecidos. Ele tem duração de três anos, com carga horária teórica e teórica-prática de 1200 horas, acrescidas de 600 horas de estágio supervisionado, realizado sob supervisão do profissional enfermeiro devidamente habilitado para tal função.

E para atender as exigências do mercado de trabalho, espera-se que, ao final do curso, o profissional técnico de enfermagem possua tantos conhecimentos técnicos e científicos competentes às suas atribuições, como um bom relacionamento interpessoal, senso crítico-reflexivo, iniciativa, flexibilidade, bom senso de observação, capacidade de gestão, compromisso, dedicação, organização, dinamismo, criatividade, equilíbrio emocional, raciocínio lógico e realização de uma assistência pautada na humanização do serviço.

6. ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Competências do COFEN e COREN	
COFEN	COREN
Aprovar seu regimento interno e os dos Conselhos Regionais;	Deliberar sobre inscrição no Conselho e seu cancelamento;
Instalar os Conselhos Regionais;	Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal;
Elaborar o Código de Deontologia de Enfermagem e alterá-lo, quando necessário, ouvidos os Conselhos Regionais;	Fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal;
Baixar provimentos e expedir instruções, para uniformidade de procedimentos e bom funcionamento dos Conselhos Regionais;	Manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição;
Dirimir as dúvidas suscitadas pelos Conselhos Regionais;	Conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis;
Apreciar, em grau de recursos, as decisões dos Conselhos Regionais;	Elaborar a sua proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno e submetê-los à aprovação do Conselho Federal;
Instituir o modelo das carteiras profissionais de identidade e as insígnias da profissão;	Expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade;
Homologar, suprir ou anular atos dos Conselhos Regionais;	Zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam;
Aprovar anualmente as contas e a proposta orçamentária da	Publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos

autarquia, remetendo-as aos órgãos competentes;	profissionais registrados;
Promover estudos e campanhas para aperfeiçoamento profissional;	Propor ao Conselho Federal medidas visando à melhoria do exercício profissional;
Publicar relatórios anuais de seus trabalhos;	Fixar o valor da anuidade;
Convocar e realizar as eleições para sua diretoria;	Apresentar sua prestação de contas ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano;
Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por lei.	Eleger sua diretoria e seus delegados eleitores ao Conselho Federal;
	Exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por esta Lei ou pelo Conselho Federal.

Cada profissional, nível médio ou superior, deverá fazer sua inscrição no COREN e receber sua carteira profissional, pois somente após a sua inscrição, o profissional estará habilitado e apoiado legalmente para exercer suas funções. O Art. 2º da Lei nº 7.487/86 especifica que: *“a enfermagem e suas atividades auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem, com jurisdição na área onde ocorre o exercício”*.

Para realizar sua inscrição no COREN, o profissional deverá comparecer à sede do Conselho de sua cidade, portando seguinte documentação, com seus respectivos originais⁵:

- a. Certificado/diploma original com registro na secretaria de educação;
- b. Histórico escolar, (contendo inclusive a carga horária do estágio supervisionado);
- c. Registro Geral (RG)

⁵ Relação de documentação necessária para a inscrição no Coren conforme informações contidas no endereço eletrônico:

<<http://www.coren-ce.com.br/apLista.php?vidcanal=8>>. Acessado em: 31/08/2011

- d. Título de eleitor e comprovante da última eleição;
- e. CPF;
- f. Reservista (para o sexo masculino);
- g. Certidão de casamento (para casados);
- h. Comprovante de residência com CEP;
- i. 01 foto 3x4 de fundo branco;
- j. Comprovante de pagamento da taxa;

Todo ano deverá ser paga uma taxa ao COREN correspondente à anuidade, para o exercício legal da profissão;

Todos os profissionais têm o direito ao voto para a escolha de seus representantes.

7. O JÚRI SIMULADO E A ÉTICA PROFISSIONAL

Filme: Cobiães

Direção: Joseph Sargent

Sinopse:

No sul dos Estados Unidos, em 1932, a sífilis havia se tornado uma epidemia entre as comunidades afro-americanas. Preocupado com a rapidez com que a doença se espalha pela região, o governo decide criar um programa de tratamento no único hospital negro da localidade. Infelizmente, o tratamento acaba perdendo seu apoio financeiro e é fechado. A partir daí, tem início uma das mais horríveis traições da história da humanidade. Um grupo de doutores cria um novo programa médico que apenas finge estar tratando a doença. Na verdade, eles estão realizando um estudo sobre o efeito da sífilis em homens negros, para comprovar se eles são biologicamente iguais ou diferentes dos brancos. Durante anos, 600 homens foram submetidos a essa humilhação, iludidos com uma cura que nunca chegaria. Informar aos alunos que será realizado um Júri para solucionar um Caso ocorrido em um determinado hospital da capital;

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO MANUAL

Autor Desconhecido. **OS DOIS EMPREGADOS.** Disponível em:<http://criptopage.caixapreta.org/secao/reflexoes/reflexao_eficiencia.htm>. Acesso em 24 de Agosto de 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Para entender a gestão do SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília : CONASS, 2003. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/arquivos_materias/sigas2005/res_07.pdf. Acesso em: 3 de Setembro de 2011.

BRASIL. Ministério da Casa Civil. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 24 de Agosto de 2011.

Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Resolução COFEN-240/2000 Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/codigoeticaenfermagem.htm>. Acesso em 8 de Novembro de 2011.

DECRETO N ° 94.406/87 - Regulamentação da Lei nº 7. 498/86 Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/1735/decreto-n-94406-87-regulamentacao-da-lei-n-7498-86>. Acesso em: 1 de Setembro de 2011.

Fundação Educacional de Ituverava. Disponível em: <http://www.feituverava.com.br/ArqsEdutec/Edutec_Enfermagem.pdf>. Acessado em: 24 de Agosto de 2011.

Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973 Disponível Em <http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/1742/lei-n-5905-de-12-de-julho-de-1973>. Acesso em: 01 de Setembro de 2011.

Lei Orgânica da Saúde, nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 19 de setembro de 1990; 169º da Independência e 102º da República.

NARDI, H. C. Saúde do Trabalhador. In: CATTANI, A. D. (org.) (1997) **Trabalho e tecnologia, dicionário crítico.** Petrópolis: Editora Vozes; Porto Alegre: Ed. Universidade, 219-224, pp.

NOGUEIRA, D C A. **Definindo saúde, meio ambiente, saúde do trabalhador e o papel das organizações governamentais.** Disponível em:

http://www1.sp.senac.br/hotsites/arquivos_materias/sigas2005/res_07.pdf.

Acesso em: 3 de setembro de 2011.

PAIXÃO, W. **História da Enfermagem**. 5 ed. Júlio C. Reis : Rio de Janeiro. 1979, 139p.

Parecer do Conselho Nacional de Educação - CNE/CEB nº 16/99, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer1699.pdf>. Acesso em: 24 de Agosto de 2011.

ROCHA, Antônio M. **O Celso melhorou?**. Disponível em:<<http://mais.uol.com.br/view/e8h4xmy8lnu8/o-celso-melhorou-0402316AC8B90346?types=A&>>. Acesso em: 1 de Setembro de 2011.

Texto disponível no site:
http://www.anjosdaenfermagem.org.br/enfermagem_historiadaenfermagem.php.
Acesso em 17 de Setembro de 2011.

Hino Nacional

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- "Paz no futuro e glória no passado."

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Hino do Estado do Ceará

Poesia de Thomaz Lopes
Música de Alberto Nepomuceno
Terra do sol, do amor, terra da luz!
Soa o clarim que tua glória conta!
Terra, o teu nome a fama aos céus remonta
Em clarão que seduz!
Nome que brilha esplêndido luzeiro
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!
Chuvas de prata rolem das estrelas...
E despertando, deslumbrada, ao vê-las
Ressoa a voz dos ninhos...
Há de florar nas rosas e nos cravos
Rubros o sangue ardente dos escravos.
Seja teu verbo a voz do coração,
Verbo de paz e amor do Sul ao Norte!
Ruja teu peito em luta contra a morte,
Acordando a amplidão.
Peito que deu alívio a quem sofria
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!
Vento feliz conduza a vela ousada!
Que importa que no seu barco seja um nada
Na vastidão do oceano,
Se à proa vão heróis e marinheiros
E vão no peito corações guerreiros?

Se, nós te amamos, em aventuras e mágoas!
Porque esse chão que embebe a água dos rios
Há de florar em meses, nos estios
E bosques, pelas águas!
Selvas e rios, serras e florestas
Brotem no solo em rumorosas festas!
Abra-se ao vento o teu pendão natal
Sobre as revoltas águas dos teus mares!
E desfraldado diga aos céus e aos mares
A vitória imortal!
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,
E foi na paz da cor das hóstias brancas!



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação